**Título: A IMPORTÂNCIA DO CRITÉRIO PARTIDÁRIO COMO PARÂMETRO DE SELEÇÃO DOS DIRIGENTES DA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO.**

**Title:** THE IMPORTANCE OF DISCRETION PARTISAN AS SELECTION BENCHMARK OF OFFICERS OF THE FEDERAL SECRETARIAT FOR INTERNAL CONTROL.

**Autor**:

- Djalma Peçanha Gomes

**Titulação**:

Bacharel em Ciências Militares, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Pós-Graduando em Direito Administrativo pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD/MG).

Mestre em Administração Pública pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS).

**Vinculação institucional:**

Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União

**Endereço**:

Rua Joaquim Murtinho, 65 – Centro – Campo Grande/MS

**Telefone**:

(67) 3303-4472

**E-mail**:

djalma.gomes@cgu.gov.br; dpjoe@gmail.com

**RESUMO**

A presente pesquisa verificou, no âmbito da cúpula dirigente da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), a preponderância do critério partidário como fator de seleção dos servidores que compõem os cargos de direção do órgão. Para o alcance de tal intento, foi realizada a análise da partidarização da SFC, no período de janeiro de 2003 a setembro de 2016, com o fim de levantar subsídios para fundamentar os resultados encontrados. Em um primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica dos temas relativos ao presente estudo, além de levantamento de dados dos servidores que ocuparam os cargos em comissão (DAS 5 e DAS 6), por intermédio de pesquisa na rede mundial de computadores, Lei de Acesso à Informação, Portal da Transparência do Governo Federal e requisição de informações aos órgãos pertinentes. De posse dessas informações, foi realizada a montagem do perfil da atual cúpula dirigente da SFC e a aplicação do Índice de Partidarização Ministerial (IPM), desenvolvido pelos professores da Universidade de Brasília (UnB), André Borges e Denilson Coêlho, para a verificação do grau de partidarização da unidade. Como resultado, verificou-se que a partidarização da SFC, ao longo do último decênio, é muito baixa, tendente a zero; resultado que corrobora sua classificação como organismo técnico, dada por Cecília Olivieri em trabalho de sua autoria e que revela que a filiação partidária não é uma qualificação decisiva na escolha dos dirigentes da SFC. Por outro lado, como corolário do estudo realizado, o preenchimento dos cargos de direção da SFC, nos últimos treze anos, apenas por servidores de carreira do órgão revela que a instituição não é aberta para funcionários oriundos de fora de seus quadros (os chamados *outsiders*). Tal situação fática abre a possibilidade de execução de futuros estudos empíricos para a determinação de seus efeitos, positivos ou negativos, para a entidade.

**Palavras-chave:** Controle interno, partidarização, política, burocracia.

**ABSTRACT**

This research found, under the Federal Internal Control Secretariat official summit (SFC), the preponderance of the party criteria as a selection factor of the servers that make up the leadership posts in the agency. To achieve such purpose, it performed the analysis of the politicization of the SFC, from January 2003 to September 2016, in order to raise subsidies to support the results. At first, a literature review of issues related to this study was conducted, and data collection of servers that occupied positions in committee (DAS 5 and DAS 6), through research on the World Wide Web, Law access to information, Transparency Portal of the Federal Government and request information to the relevant bodies. With this information, the assembly of the profile of the current SFC leader summit and the implementation of the Ministerial Partisanship Index was performed (IPM) developed by professors at the University of Brasilia (UNB), André Borges and Denilson Coêlho, for checking degree of politicization unit. As a result, it was found that the SFC partisanship, over the last decade, is very low, tending to zero; a result that confirms its classification as a technical body, given by Cecilia Olivieri work of his own and that shows that party membership is not a decisive qualification in the choice of SFC leaders. On the other hand, as a corollary of the study, filling the leadership positions of the SFC, the last thirteen years, only organ of career employees reveals that the institution is not open to employees from outside of his paintings (the so-called outsiders). This factual situation opens the possibility of implementation of future empirical studies to determine the effects, positive or negative, for the entity.

**Key words**: Internal control, partisan, politics, bureaucracy.